



A Barreira da Lua

Platão e Aristóteles estavam certos sobre a vida? Os filósofos gregos Platão e Aristóteles previram que a vida está restrita a uma "esfera sublunar" abaixo da Lua, e a ciência hoje nunca enviou vida para além da Lua. Um mistério...

Em dezembro de 2023, o Irã enviou ao espaço uma biocápsula com animais não identificados. Seria o Irã o primeiro país do mundo a testar cientificamente a teoria sublunar de Platão e Aristóteles?

Impresso em 7 de agosto de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. Platão e Aristóteles estavam certos sobre a vida?

2. Sobre o autor

□ «A que distância da Terra a vida viajou no espaço?»

3. O mistério da negligência da ciência em testar

4. Uma parte fundamental da história da ciência

□ Revolução científica e a transição da física aristotélica

□□□ Francis Bacon, Chen Ning Yang e Robert Mills

5. Exílio

□□□ Filósofo Giordano Bruno

5.1. □ Banido por questionar assuntos delicados

5.2. □ Banido por questionar a teoria do Big Bang

□□□ Escritor científico Eric J. Lerner

5.3. Censura de uma teoria filosófica da fonte da vida

6. Materialismo

□□□ Dr. Bernardo Kastrup

6.1. Cientificismo

□□□ Filósofo Friedrich Nietzsche

□ Movimento de abolição do livre arbítrio

7. Conclusão

8. Atualizar 2024

□ GPT-4 AI: a ciência ainda não fez teste

□□ O Irã enviou animais ao espaço em dezembro de 2023

CAPÍTULO 1.

Platão e Aristóteles estavam certos sobre a vida?

Na vasta extensão do espaço, além da atmosfera da Terra e da órbita da Lua, encontra-se uma barreira enigmática. Uma barreira que tem sido objeto de debate filosófico por milhares de anos. Os filósofos **Platão** e **Aristóteles** acreditavam que a vida além da Lua era impossível, pois a viam como uma fronteira entre o reino da vida e o reino da permanência.

Hoje, os humanos sonham em voar para o espaço para explorar o universo. A cultura popular, desde Star Trek até iniciativas modernas de exploração espacial, enraizou a ideia de que podemos viajar livremente pelo cosmos, como se fôssemos fundamentalmente independentes do nosso sistema solar. Mas e se Platão e Aristóteles estivessem certos?






Se a vida estiver ligada a uma região ao redor do Sol, as implicações seriam surpreendentes. A humanidade pode não ser capaz de viajar para estrelas ou galáxias distantes. Em vez de tentar escapar da Terra, talvez precisemos concentrar os nossos esforços na proteção do nosso planeta e do próprio Sol como a própria fonte da vida. Esta constatação poderia remodelar fundamentalmente a nossa compreensão do nosso lugar no universo e das nossas responsabilidades como habitantes da Terra.

Os humanos podem viajar além da Lua e alcançar as estrelas? É possível que a vida orgânica da Terra exista em Marte?

Vamos explorar esta questão usando *a filosofia*, uma disciplina que há muito luta com as questões mais profundas da humanidade sobre a existência e o nosso lugar no cosmos.

Sobre o autor

O autor, fundador do  GMODebate.org, iniciou sua jornada filosófica por volta de 2006 através do blog crítico holandês  [Zielenknijper.com](https://www.zielenknijper.com). Seu foco inicial foi uma investigação sobre o que ele categorizou como «*movimento de abolição do livre arbítrio*». Este trabalho inicial lançou as bases para uma exploração mais ampla de questões filosóficas relacionadas à  eugenia , à ciência, à moralidade e à própria natureza da vida.

Em 2021, o autor desenvolveu uma nova teoria inovadora sobre a fonte da vida. Esta teoria propõe que a fonte da vida não pode estar contida em ¹⁾ *o indivíduo corporal* ou ²⁾ *na externalidade* e deve residir em um contexto «*diferente do que existia*» (∞ infinito sem começo). Esta perspectiva inovadora surgiu de uma interação com o renomado professor de filosofia [Daniel C. Dennett](#) em um fórum de discussão online intitulado «*Consciência sem cérebro*» .

Este avanço filosófico levou o autor a uma questão simples, mas profunda:

«*A que distância da Terra a vida viajou no espaço?*»



Para espanto do autor, ele descobriu que nenhuma forma de vida na Terra, incluindo animais, plantas ou micróbios, jamais foi testada cientificamente ou enviada para além da Lua. Esta revelação foi chocante, dados os grandes investimentos em viagens espaciais e os planos para enviar humanos a Marte. Como poderia a ciência ter negligenciado testar se a vida pode sobreviver mais longe do ☐Sol ?



CAPÍTULO 3.

Mistério

Por que a ciência não testou se a vida pode viajar para além da Lua?



O mistério se aprofundou quando o autor descobriu que os filósofos gregos Platão e Aristóteles haviam previsto que a vida

estava restrita a uma «*esfera sublunar*» abaixo da Lua. A sua teoria sugere a possibilidade de que a vida possa não existir na «*esfera superlunar*» além da Lua.

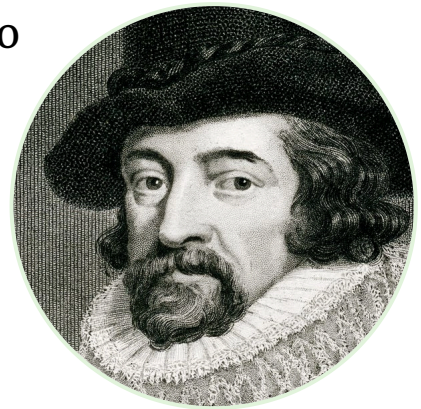
Poderiam Platão e Aristóteles terem descoberto alguma coisa? O facto de esta questão não poder ser descartada mesmo em 2024 é notável.



Uma parte fundamental da história da ciência

A teoria de Platão e Aristóteles desempenhou um papel fundamental na história da ciência. A revolução científica, em muitos aspectos, foi uma revolta contra a ideia de que a vida não pode existir além da Lua. Este conceito está na base da transição da física aristotélica para as teorias científicas modernas.

Francis Bacon, uma figura chave na revolução científica, rejeitou a distinção aristotélica entre as esferas sublunar e superlunar. O filósofo **Giordano Bruno** também procurou desacreditar a divisão entre regiões sublunares e superlunares. A distinção entre estas esferas foi ainda mais desafiada pelo desenvolvimento de novas teorias e descobertas científicas, como o trabalho de **Chen Ning Yang** e **Robert Mills**.



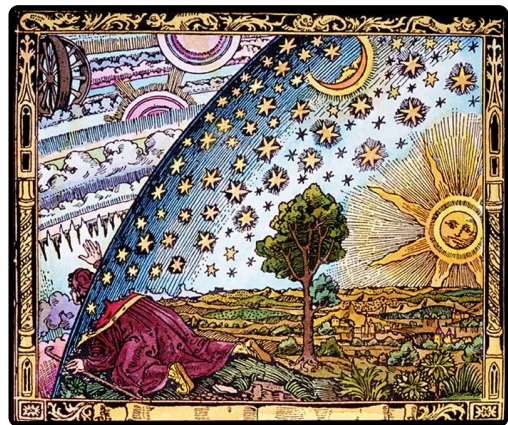
A persistência da teoria de Platão e Aristóteles ao longo da história científica sublinha a sua importância. Isto levanta a questão: porque é que a ciência moderna não testou se a vida pode viajar para além da Lua, especialmente agora que temos a capacidade tecnológica para o fazer?

Exílio por questionar crenças

Ao longo da história, filósofos e cientistas como Sócrates, Anaxágoras, Aristóteles, Hipátia, Giordano Bruno, Baruch Spinoza e Albert Einstein enfrentaram o exílio por sua lealdade inabalável à verdade e sua busca pelo conhecimento que desafiou as crenças e normas vigentes, com alguns, como Anaxágoras, sendo exilado por afirmar que a Lua era uma rocha, e outros, como Sócrates, sendo condenados à morte por questionarem a ordem religiosa e social estabelecida.

O filósofo **Giordano Bruno** foi queimado na fogueira por questionar a teoria sublunar de Platão e Aristóteles.

Virgílio (Eneida, VI.724-727) descreveu as regiões super e sublunares como animadas internamente pelo spiritus, que Giordano Bruno identificou neste contexto com a Alma Universal, e acrescentou que eram movidas por uma Mente difundida por todo o seu vasto massa.



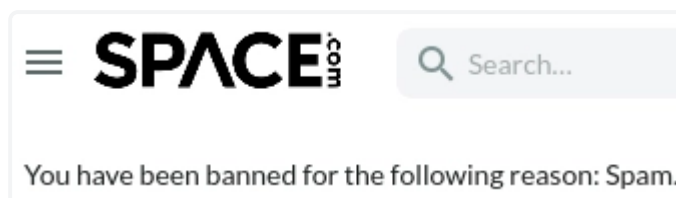
«Xilogravura do século XVIII retratando os sonhos de Bruno para além do universo clássico.»

Giordano Bruno foi um filósofo renascentista que questionou a visão aristotélica dominante e propôs uma teoria elementar que contradizia a teoria sublunar de Aristóteles. A Inquisição Romana queimou-o na fogueira pelas suas crenças pouco ortodoxas.

O autor de [✉ GModEbate.org](https://gmodebate.org) experimentou formas modernas de exílio por questionar temas delicados. Ele foi banido muitas vezes, por exemplo, por discutir [a senciência das plantas](#) ou por criticar a teoria do Big Bang. Esses banimentos se estenderam até mesmo aos seus negócios e vida privada, incluindo uma misteriosa [proibição de plugins do WordPress](#) e a história de [Proibição de bola de musgo](#).

CAPÍTULO 5.2.

Banido por questionar a teoria do Big Bang



Em junho de 2021, o autor foi banido em Space.com por questionar a teoria do Big Bang. A postagem discutiu artigos recentemente descobertos por Albert Einstein que desafiavam a teoria.

Documentos misteriosamente perdidos de Albert Einstein, que ele apresentou à Academia Prussiana de Ciências em Berlim, foram encontrados em Jerusalém em 2013...

(2023) Fazendo Einstein dizer que «eu estava errado»

Fonte: onlinephilosophyclub.com

A postagem, que discutia a crescente percepção entre alguns cientistas de que a teoria do Big Bang assumiu um status religioso, obteve várias respostas ponderadas. No entanto, ele foi excluído abruptamente, em vez de simplesmente fechado, como é

a prática usual em Space.com. Esta ação incomum levantou questões sobre as motivações por trás de sua remoção.

A declaração do próprio moderador: «*Este tópico seguiu seu curso. Obrigado a quem contribuiu. Fechando agora*», paradoxalmente anunciou um fechamento enquanto na verdade excluía todo o tópico. Mais tarde, quando o autor comunicou um desacordo educado com esta eliminação, a resposta foi ainda mais severa – toda a sua conta Space.com foi banida e todas as publicações anteriores foram apagadas, sugerindo uma intolerância preocupante ao debate científico na plataforma.

O conhecido escritor de ciência **Eric J. Lerner** escreveu um artigo em 2022 no qual disse:



“Tornou-se quase impossível publicar artigos críticos do Big Bang em qualquer revista astronômica.”

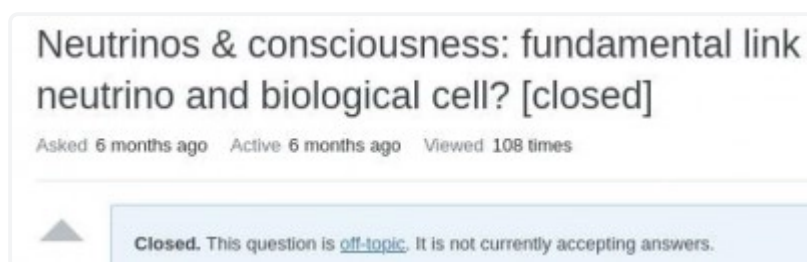
(2022) O Big Bang não aconteceu

Fonte: [O Instituto de Arte e Ideias](#)

Os acadêmicos são impedidos de fazer certas pesquisas, o que inclui criticar a teoria do Big Bang.

CAPÍTULO 5.3.

Censurado em outras plataformas



Esse padrão de censura vai além de apenas uma plataforma. As tentativas do autor de discutir sua nova teoria da fonte da vida encontraram resistência em vários fóruns e plataformas acadêmicas.

Por exemplo, uma questão filosófica relacionada em filosofia.stackexchange.com, sobre a ideia de que a vida na Terra pode estar ligada à energia dos neutrinos solares do ☒ Sol, foi encerrada quase instantaneamente, como sendo 'fora do assunto'.

CAPÍTULO 6.

Materialismo

O establishment intelectual ocidental abraçou em grande parte o materialismo, rejeitando a metafísica filosófica mais antiga como relíquias de tempos supersticiosos. Esta visão de mundo materialista tem implicações profundas para a nossa compreensão da vida e da sua relação com o cosmos.

Em 2020, o filósofo [Dr. Bernardo Kastrup](#) escreveu um artigo crítico intitulado *Materialismo será ridicularizado*, no qual argumentava que o materialismo foi desenvolvido e mantido através de engano e trapaça.

Na verdade, o materialismo sobreviveu até agora não por causa da magia, mas por causa de truques .



A ideia de que a vida é fundamentalmente independente do Sistema Solar foi culturalmente enraizada através da ficção científica e da mídia popular. Isto levou muitos a acreditar que os humanos, como feixes bioquímicos independentes de matéria, podem viajar livremente pelo cosmos. Mas e se esta suposição for fundamentalmente errada?

O Dr. Bernardo Kastrup escreveu o seguinte sobre a influência potencial de um momento cultural para desviar a ciência:

Hoje pensamos que o materialismo é plausível, por mera força do hábito e impulso cultural herdado...

Poderia uma crença dogmática no materialismo explicar por que a ciência negligenciou a realização de um teste simples da capacidade da vida existir além da Lua?

CAPÍTULO 6.1.

Cientificismo

Embora o materialismo desempenhe um papel significativo na formação da nossa compreensão da vida e do cosmos, não é a causa raiz do potencial desvio da ciência. Pelo contrário, o materialismo é um efeito de um movimento ideológico mais amplo conhecido como *cientificismo*.

O cientificismo eleva o conhecimento científico acima de todas as outras formas de compreensão, incluindo considerações filosóficas e morais. Esta ideologia tem vindo a ganhar força há mais de um século, resultando na supressão da filosofia e na sua rejeição a um estatuto comparável ao da religião.

O filósofo **Friedrich Nietzsche** (1844-1900) em *Além do Bem e do Mal* (Capítulo 6 – Nós Estudiosos) já alertava sobre o início do desenvolvimento em 1886.

A declaração de independência do homem científico, a sua emancipação da filosofia, é uma das consequências mais subtis da organização e da desorganização democráticas: a auto-glorificação e a presunção do homem erudito estão agora em plena floração em toda a parte, e na sua melhor primavera – o que não significa que, neste caso, o auto-elogio tenha um cheiro doce. Aqui também o instinto da população clama: “**Liberdade de todos os senhores!**” e depois de a ciência ter resistido, com os mais felizes resultados, à teologia, de quem fora “serva” durante demasiado tempo, propõe-se agora, na sua devassidão e indiscrição, estabelecer leis para a filosofia e, por sua vez, desempenhar o papel de “mestre”. – O que estou dizendo! jogar o **FILÓSOFO** por conta própria.



A ciência tem tentado livrar-se da filosofia e da moralidade, um processo apropriadamente chamado de tentativa de *«emancipar a ciência da filosofia»*.

Para leitores interessados numa exploração mais profunda do *cientificismo* e na *«emancipação da ciência do movimento filosófico»*, uma investigação filosófica abrangente está disponível num capítulo do artigo [☐ sobre eugenia em](#) [✉ GMODebate.org](#).

(2024) A ciência e a tentativa de libertação da moralidade

Fonte: [☐ GMODebate.org](#)

Num mundo governado pelo *cientificismo*, a busca do progresso científico torna-se o bem maior, potencialmente à custa de considerações morais. Esta mudança resulta numa visão de mundo determinista sem [☐ livre arbítrio](#).

Um coro crescente de cientistas e filósofos argumenta que o livre-arbítrio não existe. Eles poderiam estar certos? De longe, a implicação mais perturbadora do caso contra o livre-arbítrio é o que ele diz sobre a moralidade ...

(2021) O universo mecânico: o livre-arbítrio é uma ilusão?

Fonte: [The Guardian](#)

Num mundo onde a moralidade é fundamentalmente abolida e os interesses da ciência são elevados como o bem maior, a corrupção surge naturalmente como um meio ético para o progresso e a vantagem estratégica.

Dada a probabilidade de a ciência ter tentado enviar vida para além da Lua, potencialmente descobrindo a sua incapacidade de sobreviver, surge uma questão preocupante: Será que o establishment científico poderia ter escolhido enganar a humanidade durante todos estes anos, envolvendo-se na <corrupção dogmática> como parte de um esforço calculado para desviar a humanidade das crenças religiosas? Este engano pode resultar de uma adesão obstinada ao *cientificismo*, juntamente com a esperança de que futuras descobertas possam eventualmente explicar por que a vida não pode viajar para além da Lua.

CAPÍTULO 7.

Conclusão

Se a vida estivesse ligada a uma região ao redor do ☐ Sol, a compreensão da humanidade sobre a natureza, a realidade e as viagens espaciais seria fundamentalmente falha. Esta constatação exige um novo pensamento filosófico para guiar a humanidade num caminho para o progresso e a sobrevivência. Em vez de tentar escapar da Terra, a humanidade poderia investir melhor na proteção da Terra e, potencialmente, também do Sol como fonte de vida.

Por que, depois de todas essas décadas, a ciência negligenciou testar se a vida pode viajar além da Lua? E se Platão e Aristóteles estivessem certos - e a Lua marcasse uma barreira que a vida não pudesse atravessar?

CAPÍTULO 8.

Atualizar 2024

Desde 2021, há três anos, este artigo tem sido promovido de forma proeminente em mais de 99 línguas num website para mobilidade limpa que é visitado por pessoas de mais de 200 países por semana, em média.

Estranhamente, nada mudou.

GPT-4: «no form of Earth life, including animals, plants, or microbes, has been scientifically tested or sent beyond the Moon.»

Em dezembro de 2023, o Irã enviou ao espaço uma cápsula especial com animais desconhecidos. Será o Irã o primeiro a fazer o teste científico?

(2023) O Irã enviou uma cápsula transportando animais ao espaço

Fonte: [Al Jazeera](#)

A persistência desta questão sem resposta, mesmo em 2024, sublinha a relevância contínua da investigação filosófica na era da ciência e tecnologia avançadas.

Coleção de e-books

Este e-book faz parte de uma série de publicações gratuitas de GMODebate.org que abordam tópicos intimamente relacionados. Outros e-books da série exploram os fundamentos filosóficos da eugenia, *do cientificismo*, da *«emancipação mais ampla da ciência*

do movimento filosófico», da «narrativa anticientífica» e das formas modernas de inquisição científica.



(2024) Coleção gratuita de e-books de filosofia

Fonte: GMODebate.org

Impresso em 7 de agosto de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.